



Data: 07/07/06	Horário: 9:30:00 às 11:00 horas	Local: Auditório
Participantes:	Amélia, Arnoudo, Giovanna, Jocirrégia , Luciana, Luiz, Margareth, Osmar, Salomão	
Entradas discutidas: 2,5,7 e 8	<input type="checkbox"/> 1. Acompanhamento das ações oriundas de reuniões anteriores. <input checked="" type="checkbox"/> 2. Política e Objetivos da Qualidade <input type="checkbox"/> 3. Resultados de auditorias <input type="checkbox"/> 4. Realimentação de cliente <input checked="" type="checkbox"/> 5. Desempenho de processo e conformidade de produto (Indicadores) <input type="checkbox"/> 6. Ações corretivas e preventivas <input checked="" type="checkbox"/> 7. Mudanças que possam afetar o Sistema de Gestão da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 8. Melhorias contínuas	
Descrição: (Entradas 2, 5, 7 e 8)	<p><u>1ª Fase: Comunicados</u></p> <p>Foi apresentado, pela Coordenadora da Qualidade, o planejamento para expansão do escopo da certificação, ressaltando que o mesmo já havia sido aprovado pelo Presidente, Dr. Valdomiro Távora, e que as ações integrantes do planejamento teriam início no dia 02 de Agosto/06.</p> <p>Luiz Dias observou que a expansão do escopo resultaria em mudanças significativas na política, nos objetivos e na documentação integrante da ISO, inclusive nas Inspetorias que já fazem parte do escopo.</p> <p>Giovanna acrescentou que a expansão deveria ser feita de forma gradual, iniciando os trabalhos com a 1ª Inspetoria e, em seguida, com as demais áreas.</p> <p>Amélia Cavalcante ressaltou que o objetivo do planejamento estabelecido é oferecer um caminho a ser percorrido na busca desse novo desafio que se apresenta. Entretanto, o planejamento caracteriza-se pela flexibilidade, possibilitando, dessa forma, a ampla participação das áreas envolvidas nas definições dos rumos a serem decididos.</p> <p>Arnoudo Alves também ressaltou que os trabalhos seriam realizados da maneira mais adequada possível, de modo a evitar transtornos e considerando sempre a experiência inicial do atual programa de qualidade do Tribunal. Que tudo seria feito de forma responsável, madura, racional e gradativa. E que o início seria realmente pela 1ª Inspetoria e que só depois de percorridas todas as etapas de sensibilização do grupo, de capacitação, de detalhamento dos PCI's e otimização dos fluxos, é que teria início a implantação nas demais áreas. Para tanto, convidou o Comitê da Qualidade para uma reunião de planejamento dos processos de expansão, a se realizar em 1º de agosto de 2006. Destacou que a assinatura formal do Presidente do TCE representa a autorização para o processo de expansão do escopo do programa de qualidade desta Corte, mas não determina como será feito, em que tempo será feito e a sequência a ser realizada. Fica a cargo do Comitê da Qualidade, pela experiência que já possui em implantações pretéritas, tratar desses assunto.</p>	



2ª Fase: Análise Crítica dos Indicadores do mês de Junho/06

Na análise dos indicadores referentes ao mês de Junho/06, de periodicidade de avaliação mensal, temos:

- Subsecretaria, Núcleo de Atendimento e Protocolo, Departamento de Informática, Gabinete da Presidência, Secretaria Geral, Núcleo de Apoio Logístico, Coordenadoria, Assessoria de Comunicação, Gabinete dos Conselheiros, Serviço de Arquivo e Serviço de Biblioteca foram lidos e aprovados, uma vez que todos atingiram ou ultrapassaram a meta estabelecida.
- Na análise dos indicadores 1 e 3 da Sala das Sessões os valores apresentados foram de 61,54% e 3, respectivamente, inferiores às metas estabelecidas de 65% e 4, respectivamente, contudo foi apresentada justificativa coerente com relação aos processos listados que não foram julgados pelos respectivos Gabinetes dos Conselheiros.

Na análise dos indicadores referentes ao mês de Junho/06, de periodicidade de avaliação trimestral, semestral ou anual foram apresentados os resultados parciais, ressaltando-se que o segundo período de avaliação de indicadores vai de junho de 2006 a maio de 2007:

- Departamento de Informática(indicadores 2 e 3, anuais)
- Inspetorias de Controle Externo(indicadores 1 e 2, trimestrais)
- Secretaria Geral(Indicador 5, trimestral)
- Coordenadoria(indicadores 2,4 e 5, semestrais) e (indicadores 3, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, anuais)
- Núcleo de Recursos Humanos (indicadores 1, 2 e 3, semestrais)
- Assessoria de Comunicação (indicador 2 , semestral)
- Biblioteca (indicador 3, semestral)

- A meta apresentada para o indicador 8 da Coordenadoria, que foi alterado, na última Reunião de Análise Crítica, foi definida como 60% (sessenta por cento).

Compromisso Gerado

Solicitar ao Departamento de Informática um levantamento do tempo de permanência dos processos nos Gabinetes dos Conselheiros. Responsável: Giovanna. Data de apresentação: 01/08/07- (durante a Reunião Extraordinária de Análise Crítica, convocada para dar início aos trabalhos do processo de expansão do escopo de certificação do TCE).



**TRIBUNAL
DE CONTAS
DO ESTADO
DO CEARÁ**

**ATA DE REUNIÃO DE
ANÁLISE CRÍTICA PELA DIREÇÃO
INDICADORES E REGISTROS DE AUDITORIAS**

Nº 16

--	--